

DESPORTO MASTERS / VETERANOS EM NITERÓI

Alfredo Faria Junior¹

Resumo

O objetivo deste estudo é investigar a origem e a evolução do desporto masters / veteranos em Niterói, que ocupa a terceira posição no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) dentre os 5.507 municípios dos 27 Estados. Quanto ao PIB, é o quarto do Estado devido à indústria naval. O período abrangido pela pesquisa vai desde cada primeiro registro sobre desporto masters/ veterano até 2007. Utilizou-se a estratégia de triangulação de conjuntos de dados (HAAG, 1994). Os resultados mostram a existência do Basquetebol, Bocha, Futebol, Bola Pesada, Motociclismo e Peteca de veteranos e Natação, Handebol, Voleibol e Tênis masters.

INTRODUÇÃO

Há controvérsias sobre a palavra que designa os atletas com idade ultrapassada para participar dos Jogos Olímpicos, mas que se mantêm competitivamente ativos. Nos países anglófonos usa-se o termo masters na identificação desses atletas. Nos países francófonos, a palavra vétéran é a preferida para designar os atletas que ultrapassaram os 35 anos e continuam a disputar provas esportivas. No Brasil, a tradição é usar veterano, no caso do futebol, e de outros desportos como o atletismo e o futebol de salão. Entretanto, mais recentemente, em outras modalidades, o termo preferido é masters. É importante ressaltar que as competições de veteranos eram inicialmente reservadas aos atletas que recentemente haviam deixado o cenário desportivo, mas que não desejavam parar, de forma definitiva, de praticar competitivamente o desporto que abraçaram. Mais tarde se começou a observar a presença de idosos nessas competições, induzindo a criação de categorias competitivas para atender à presença desse grupo etário. Assim, destacamos que o desporto masters ou de veteranos, não foi criado e se desenvolveu para atender às necessidades desportivas de idosos, mas de atletas adultos, mais jovens. Neste artigo, usamos as palavras masters e veteranos segundo a tradição do desporto em questão.

O OBJETIVO

O autor deste artigo decidiu efetuar uma pesquisa com o objetivo de investigar a origem e a evolução do desporto máster no município de Niterói a partir do que se sabia sobre desporto e lazer na cidade constante do Atlas do Esporte e do Lazer de Niterói.

MÉTODO E INSTRUMENTOS

NITERÓI

¹ Doutor, UNIVERSO.

Esta cidade ocupa a terceira posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) dentre os 5.507 municípios das 27 Unidades Federativas do País e, quanto ao PIB, ela é quarta, devido à sua indústria naval.

TIPO DE ABORDAGEM

A escolha pela abordagem qualitativa em pesquisa deveu-se à inexistência ou à pouca confiabilidade dos dados quantitativos existentes no campo das atividades desportivas no Município. As que comumente são referenciadas não passam de meras especulações, frutos de estimativas desprovidas de qualquer base estatística.

CORTE TEMPORAL

O período abrangido pela pesquisa vai desde cada primeiro registro sobre desporto em Niterói até o ano de 2007. Eventualmente se incluíram dados de 2008.

ESTRATÉGIA

Para a realização da pesquisa utilizou-se a estratégia de triangulação de conjuntos de dados. Para Herbert Haag (1994, p. 501-502, tradução nossa) “a triangulação é a aplicação e a combinação de vários métodos de pesquisa no estudo de um fenômeno”. Na opinião desse autor, a necessidade da triangulação é devida aos movimentos, aos jogos e aos desportos serem fenômenos muito complexos e terem de ser entendidos em contextos socioculturais variados. Assim, o primeiro conjunto de dados é oriundo da análise documental ou documentária, efetuada recorrendo-se a dissertações, livros e artigos publicados. Em segundo lugar, para cobrir lacunas em alguns setores que ainda não tinham sido alvo de artigo, livro ou outro trabalho escrito, foram realizadas entrevistas do tipo semi-estruturado com pessoas que podiam dar informações úteis sobre esses setores. O terceiro conjunto de informações é oriundo de observações sistemáticas, feitas em campo pelos autores desta pesquisa.

RESULTADOS

BASQUETEBOL DE VETERANOS

Na década de 50 do século passado, Niterói viveu seu apogeu nesta modalidade. Tínhamos ótimos campeonatos internos, nas variadas divisões, e exportávamos jogadores, principalmente para o Rio de Janeiro, pela proximidade desta cidade.

Mais recentemente, os atletas dessa vitoriosa geração, sabedores que ex-atletas de outras localidades estavam se organizando em encontros nacionais de basquetebol veterano, resolveram fundar a Associação de Veteranos de Basquetebol de Niterói (AVBN) com intuito de incluir a cidade nesse movimento. A AVBN, uma entidade sem fins lucrativos, foi fundada oficialmente em 16 de julho de 1994, e congrega 110 associados, tendo como objetivo a participação e promoção de eventos culturais, sociais e esportivos, a fim de difundir, congregar e confraternizar pessoas ligadas ao basquetebol. A AVBN não se preocupa somente com o basquetebol veterano, mas também em difundir e desenvolver esta modalidade em todos os segmentos da cidade. Os atletas da AVBN já tiveram participações em vários eventos internacionais e nacionais, a saber: 1) Encontro Mundial de Veteranismo, realizado em Utah (EUA), em 1994; 2) Mundial da Costa Rica, em 1995; 3) Mundial de Montevidéu (Uruguai), 1997; 4) Mundial realizado na Finlândia, em 1999; 5) Mundial da Eslovênia, em 2001. Além destes, participaram de encontros nacionais, como: Belo Horizonte, 1994; Fortaleza, 1995; Salvador, 1995; Florianópolis, 1997; João Pessoa, 1998; e Santos, 1999.

Os atletas da AVBN estiveram presentes em eventos nacionais em Curitiba, 2000, e em Fortaleza, 2002 e em 2003 no Mundial de Orlando (EUA). A AVBN funciona com sede no Complexo Caio Martins, sala 07, e realizavam seus treinos e torneios no Clube Central e no Country Club, parceiros da associação. A AVBN preparou-se para o encontro nacional de 2003 na cidade de Vitória (Espírito Santo). São personalidades da AVBN: Fernando de Freitas (Brobró), campeão mundial em 59, medalhista olímpico em Londres, vários títulos sul-americanos, falecido recentemente; Arthur Ayres, Seleção Brasileira Universitária, decacampeão pelo C. R. do Flamengo (50/60); Augusto Vasconcelos (Guguta), decacampeão pelo C. R. do Flamengo; Carlos Augusto Coimbra de Mello (Gutinho), C. R. do Flamengo; Zeny de Azevedo, o grande Algodão, recentemente falecido, campeão em 1959, medalhista olímpico e detentor de vários títulos, que apesar de não morar em Niterói, pertencia aos quadros da AVBN e representava a nossa cidade nos encontros nacionais de veteranos. O atleta da AVBN em atividade com mais idade é Romeu de Paula Barbosa, ex-atleta do Canto do Rio F. C., hoje com 78 anos.



FOTO 1: Luiz Felipe Netto dos Reys. Equipe de veteranos do basquete de Niterói.

BOCHA DE VETERANOS

A bocha é um dos desportos tradicionais bem aceito em Niterói. Ela é praticada nos seguintes clubes: Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Clube Italiano, Country Clube de Niterói, Praia Clube São Francisco, Rio Cricket Associação Atlética. Segundo informações de Emanuel Alencar, os três últimos clubes têm promovidos

torneios, com equipes masculinas e femininas, sendo a maioria dos praticantes com mais de 60 anos.

BOLA PESADA DE VETERANOS

A bola pesada foi criada como desporto por volta de 1924, em Niterói. Em 20 de maio de 1940 foi criada a Liga Niteroiense de Bola Pesada. Uma partida reúne 5 jogadores em cada equipe, sendo três atiradores (na frente) e dois guarda-pontos (atrás), em um campo de 20m por 6,5m de largura., com uma faixa neutra de 4m, assinaladas na areia.. O objetivo é arremessar a bola pesada (3,3kg) em direção ao campo adversário, de forma que este não consiga impedi-la de tocar o solo (areia). A equipe que alcançar primeiro a marca de 20 pontos ganha a partida. O Clube Central, na Praia de Icaraí, tem sido o grande centro irradiador deste desporto. Os maiores destaques são Orbílio Bastos (praticante por mais de 52 anos) e Fernando Nahoum (51 anos de prática de bola pesada).

NATAÇÃO MASTERS

Em 1980, a Federação Aquática do Rio de Janeiro (FARJ) fez realizar, na piscina do Clube de Regatas Flamengo, em 21 de junho, uma competição destinada aos nadadores com idade mais avançada do que a usual dos atletas que competem nos campeonatos da FARJ. Isto se deu porque Rogério Carneiro, presidente, e Coaracy Nunes, vice-presidente da FARJ, decidiram experimentar o que Waldyr Mendes Ramos havia relatado ter visto nos EUA, e incluíram algumas provas reservadas aos nadadores veteranos: 50 metros, nado de peito, 50 metros, nado livre e 400 metros, nado livre. As categorias foram divididas em: sênior, de 25 a 35 anos; supersênior, de 36 a 45 anos; e hipersênior, de 46 a 55 anos (LENK, 2003).

Em 27 de fevereiro de 1981, realizou-se na piscina do Fluminense Futebol Clube o II Torneio Masters de Natação, quando foi incluída a prova de 50 metros nado borboleta. Nesta competição esteve presente Aldo Vieira Rosa, nadador máster brasileiro vivendo nos EUA, que indicou Sylvio Kelly a Margreth Samson, presidente da Masters Swimming International (MSI), como pessoa de ligação do movimento brasileiro de nadadores masters com esta entidade internacional.

Em 1982 realizou-se, organizado pela FARJ, o III Torneio, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, e o IV Torneio, levado a cabo em abril na piscina do Botafogo Futebol e Regatas. Segundo Lenk (op. cit.), “neste Torneio foi efetuada modificação na organização das categorias, que passaram a ser: Grupo I – Classe Sênior (25-29 anos), Classe Veterano 30 (30-34 anos), Grupo II – Classe Veterano 35 (35-39), Classe Veterano 40 (40-44), Grupo III – Classe Veterano 45 (45-49 anos), Classe Veterano 50 (50-54 anos), Grupo IV – Classe Veterano 55 (55-59 anos) e Classe Máster (60 anos em diante).” (p.146-147).

Maria Lenk (op. cit.) relata ter havido, entre 1980 e 1984, nove torneios *masters* promovidos pela FARJ. Em 8 de dezembro, no C. R. Vasco da Gama, durante o IX Torneio de Natação Masters promovido pela FARJ, foi fundada a Associação Brasileira de Masters da Natação (ABMN). Assinaram a ata de fundação: “Sylvio Kelly, o líder do movimento, Theodoro de Freitas, Osmar Silva, Sérgio Vieira, Leandro Machado Junior, Santos Pantani, Antonio Riveiro, Regina Riemer, Manoel dos Santos, Maria Lenk, Marlene Mendes, Maria Lucília Quaresma, Márcio Bivar Dias, Waldyr Mendes Ramos e Walter Zelmanovits.” (p. 148).

Em 19 de dezembro de 1987, a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos procedeu a uma alteração em seus estatutos, reconhecendo a ABMN, atribuindo a ela a direção, em todo território nacional, das atividades de desportos aquáticos de *masters*, obedecidas as regras e normas da FINA. Isto exigiu que a ABMN fizesse alterações nos seus próprios estatutos (p. 158).

Na cidade de Niterói, a natação máster é praticada por pessoas filiadas ao Clube de Regatas Icaraí, Canto do Rio Futebol Clube assim como a diversas academias tais como a Academia Raia, Niterói Swim, Academia Tio Sam (Camboinhas), Projeto Natação/Centrinho, Colégio Salesiano e Complexo Desportivo Caio Martins. Dentre estes, o Clube de Regatas Icaraí é o mais representativo no desporto estadual, nacional e internacional. Segue-se o Canto do Rio Futebol Clube que possui sua própria representação estadual.

A Prefeitura de Niterói realizou, nos dias 21 e 22 de julho de 2003, o II Encontro Municipal pela Valorização da Pessoa Idosa. Na programação foram incluídas atividades esportivas e, entre elas, no dia 22, a natação das atletas masters.

A equipe do Clube de Regatas Icaraí possui em seu cadastro 135 atletas ativos na modalidade máster, entre eles nadadores de 25 a 89 anos. Destes (52%) são maiores de 60 anos. Essa equipe possui expressiva representação percentual no universo dos nadadores masters atuantes, representando aproximadamente 12% do Estado do Rio de Janeiro e 8% do Brasil, segundo registros digitais da Federação Aquática do Rio de Janeiro (FARJ) e da Associação Brasileira de Masters de Natação (ABMN) no final da temporada de competições de 2007. (SENFFT, 2008, p. 35).

A equipe *masters* do Clube de Regatas Icaraí é a atual campeã do Circuito Carioca de Natação. “Os nadadores Leonardo Nogueira, 74 anos; Issa Coirolo, 69; e Therezinha Guilhermina de Souza, 65; todos da equipe de *masters* do Clube de Regatas Icaraí, além de praticarem o esporte, ainda competem, ganham medalhas e batem recordes.” (VAZ, 2007, p. 14).

Na temporada de 2008, o Clube de Regatas Icaraí sediou dois eventos: a II Rodada do Circuito Estadual, realizada no mês de maio e o Campeonato Estadual de Inverno, realizado no mês de junho, promovidos pela FARJ.

FUTEBOL DE VETERANOS

Desde 1953, em frente à Rua Waldy Curi, na Praia de São Francisco, o grupo chamado *Futebol Praiano* iniciou suas atividades. É formado por cerca de 30 homens, de 16 a 76 anos, sob a liderança de Arlindo e Rosairo, para jogar futebol na areia. A partir de 1973, o grupo *Beira-Mar Futebol de Praia* passou a se encontrar na Praia de São Francisco, em frente à Rua Timbiras (Churrascaria Porção), tendo Beto como responsável e Paulo Miranda, como presidente. O Beira-Mar Futebol Clube de Praia reúne, aos domingos, cerca de 40 homens, adultos e veteranos para jogar futebol na areia. O *Grupo Veteranos e Jovens da Praia*, com cerca de 40 praticantes se reúne aos domingos, em frente ao Morro do Preventório, para jogar futebol na areia. Com cerca de 30 praticantes, homens, adultos e veteranos, a *Turma do Rachinha* se encontra na praia, aos domingos, em frente ao Bingo Charitas, para jogar futebol na praia.

O futebol passou a integrar definitivamente o calendário desportivo de Niterói, da Copa Máster de Futebol, que teve “... a presença de muitos craques do passado, inclusive ex-jogadores que participaram da campanha do tricampeonato mundial do Brasil, em 1970, no México, como Gérson, Roberto Miranda, Brito e Marco Antônio. A

Copa [foi] composta pelos times da AABB, São Francisco Praia Clube, Country Clube e Rio Cricket.” (MORAES, 2005, p.15).

É comum a prática, por pessoas idosas, normalmente homens, de organizar jogos de futebol em campo soçaite. O Fluminense Atlético Clube possui um campo soçaite, com grama sintética, e um mini-campo de grama (para equipes de 5 jogadores). O Instituto ABEL, o Colégio Salesiano Santa Rosa, o Colégio Gauss, o Colégio São Vicente de Paulo, o Planeta Criança, o Planeta Bola e o Clube Italiano alugam regularmente seus campos.

HANDEBOL MASTER

A turma do “masters do handebol de Niterói, que foi a Santo André disputar o torneio desta categoria, organizado pela cidade paulista, saiu de lá com medalha. Perderam o último jogo por 2 gols. O mais importante é que não voltaram com nenhuma baixa, tirando algumas dores decorrentes da ferrugem. Parabéns a todos que participaram.” (PARIZZI, 2007, p. 14).

MOTOCICLISMO VETERANO

Fora das competições é que encontramos a maior concentração de adultos e idosos praticantes do motociclismo. O dia 27 de julho é comemorado como o Dia Nacional do Motociclista, que, em Niterói, tem sua data festejada por todos os motos clubes da cidade. O mais famoso da cidade é o *Road Kings*, cuja tradição evidencia o lema que os une: Tradição, Humildade e Solidariedade. “O fundador e atual presidente, Adilson Vasconcelos, 60 anos, afirmou que procuramos sempre manter a harmonia do grupo.” [...] “O advogado Mário Antônio Mesquita, de 51 anos, fiel companheiro, nas caminhadas das estradas concorda e tem sempre sua mulher ao seu lado”. (EMANUEL, 2006, p.8). Os *Road Kings* receberam dezenas de motos clubes de vários pontos do Estado do Rio. Uma justa homenagem foi prestada a Clarimar, da *Harley Davidson*, que recebeu o boton de ouro, “por ser o motociclista do Estado em atividade – com 79 anos de idade [...]”. (FREITAS, 2007. p. 6).

PETECA DE VETERANOS

A peteca, por decisão da plenária do Conselho Nacional de Desportos (CND), através da Resolução n.15 / 85, aprovou a oficialização da peteca como desporto. O desporto é praticado por todos. Domingos Veiga, de 90 anos, é considerado o introdutor da peteca em Niterói. Há mais de 20 anos, todas as manhãs, o grupo Veteranos da Peteca se reúne em um ponto em frente a Rua Belizário Augusto,. Para continuar com a paixão pelo hobby. Atualmente, cerca de 25 idosos, homens e mulheres, participam da brincadeira, que gera até campeonatos entre eles. Nos campeonatos existe a categoria de veteranos que reúne os mais experientes da modalidade na cidade. Dentre eles, encontramos Amilar Vieira, 82 anos, recentemente assassinado no Rio de Janeiro.

VOLEIBOL MÁSTER

Após o Torneio Aberto Americano de Dallas, em maio de 1996, ocorreu a idéia em alguns participantes do time carioca, notadamente Paulo Pizão e Mario Dunlop, da criação de uma confraria desportiva que nos moldes americanos pudesse incentivar a prática do voleibol máster. Isso poderia ser incentivado por uma associação que

agrupasse ex-atletas, praticantes e simpatizantes do voleibol, ainda ou não, em atividade.

Nesse sentido, com apoio logístico inicial da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), onde foram realizadas as reuniões iniciais, a Comissão Organizadora da Associação Máster de Voleibol (AMAVOLEI) formada por Paulo Pizão, Roberto Pimentel, Frederico Neves, Paulo Márcio, Mario Dunlop e Marisa Schlesinger, concentrou esforços no sentido de desenvolver uma entidade atuante que, organizadamente, promovesse o conagraçamento de todos os adeptos do voleibol através de torneios e eventos. A AMAVOLEI é uma sociedade civil, autônoma, sem fins lucrativos, destinada a congregar praticantes e simpatizantes do voleibol.

Foi fundamental o apoio do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), da Federação de Vôlei do Rio de Janeiro (FVRJ) e da CBV. A elaboração de um Estatuto Social formalizou a existência da AMAVOLEI e a captação inicial de mais de 300 sócios.

Seus sócios estão organizados em faixas etárias a partir de 30 anos, objetivando sua participação em torneios de praia (outdoor) e em ginásios esportivos (indoor), tanto no Rio de Janeiro, como em nível nacional e internacional.

O seu quadro associativo é integrado por vários ex-integrantes de selecionados cariocas e brasileiros, femininos e masculinos, entre os quais o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, o presidente da CBV, Ary da Silva Graça Filho e o presidente da FVRJ, Carlos Reynaldo Souto. São sócios ainda os integrantes da chamada Geração Prata, medalhas de prata nas Olimpíadas de Los Angeles, o ex-Deputado Estadual Bernard Rajzman, Fernando D'Ávila (Fernandão), Antônio Carlos Gueiros Ribeiro (Báda), Marcus Vinícius e Ruy Campos Nascimento (Ruy). Constituem aquele quadro as atletas Denise Mattioli, Dulce Thompson, Heloisa Roesse e Regina Celi..

Em Niterói, nas últimas décadas tem sido observada uma tendência ao aumento da expectativa de vida, ao lado de uma maior participação de indivíduos acima de 35 anos em atividade física de caráter competitivo e não-competitivo. O atleta que participa de desportos individuais ou coletivos de caráter competitivo nos quais haja a valorização do desempenho necessita de alguma forma de treinamento sistemático.

Os indivíduos que se envolvem em atividades ou competições para máster, formam um grupo bastante heterogêneo, variando desde o atleta que após encerrar a sua carreira ainda continua treinando e competindo, até o sedentário que após muitos anos de inatividade física resolve iniciar a prática de exercícios competitivos, algumas vezes de forma abrupta.

Niterói, há 24 anos, na praia de Icaraí, tem a Rede da 3ª idade, freqüentada também por adultos mais jovens, onde praticam voleibol de praia.

Organizada e liderada por Armando Assis Barbosa, reúne um número de 50 praticantes (aproximadamente) – um grupo fechado de amigos que se encontram próximo à Rua Comendador Queiroz. O sexo predominante é o masculino, o horário de funcionamento é das 8h às 11h e a freqüência semanal segue de 3ª a domingo. Há mais ou menos 1 ano foi aberta a Escolinha de Vôlei Saque Certo, localizada próximo à Rua Miguel de Frias com a modalidade vôlei de praia, cujos responsáveis são Alexandre Ribeiro e Mara Lúcia, obtendo um quantitativo de 60 praticantes, aberto a todos, mas atualmente só há adultos de ambos os sexos.

O voleibol feminino máster, de quadra, tem uma equipe que treina no Clube Canto do Rio no bairro Ingá, próximo à Estação das Barcas. A faixa etária é de 35 a 45 anos, porém atletas com idades mais avançadas fazem parte da equipe, se estiverem em condições de treino ou jogo.

Após assistirem ao Campeonato Brasileiro de Vôlei Máster, no Centro de Desenvolvimento de Voleibol de Saquarema, na Região dos Lagos, em 2007, um grupo de ex-atletas de Niterói tomou uma decisão: elas formaram uma equipe com 15 ex-atletas para representar a cidade no campeonato deste ano, que acontece entre os dias 12 e 16 de novembro. O time vai disputar a categoria + 40, ou seja, para atletas com idades a partir de 40 anos. O responsável pela equipe é o professor de Educação Física e ex-atleta de voleibol Jimmy Sereno. Outra equipe feminina treina semanalmente no ginásio da AABB, em Niterói.

O voleibol masculino, máster, treina no Clube Pioneiro no bairro de Santa Rosa, tem 3 anos de formação, e é composto por 14 atletas, com idades entre 35 e 41 anos. O nome da equipe é ASPARCK e o responsável e técnico da equipe é Ronaldo Ravaglia (CAMPOS, 2008).

TÊNIS MASTER

Em 1872 o tênis apareceu em Niterói por meio do Rio Cricket Clube, associação fundada naquele ano pela colônia inglesa, na época muito numerosa na cidade. Pode-se considerar o tenista Murilo Gomes, de 41 anos, “o primeiro atleta da cidade a sagrar-se campeão de uma etapa do brasileiro entre os veteranos.” (O FLUMINENSE, 18 fev. 2003. p.9). Os tenistas idosos são vistos jogando nas quadras da AABB (São Francisco), da AABB (Cafubá), do Icaraí Praia Cube (Icaraí), do Itaquá Soccer (Campo Belo) e do Rio Cricket Associação Atlética (Icaraí).

CONCLUSÃO

Os idosos em Niterói têm-se reunido em diferentes lugares para a prática destes desportos. Independente disto eles dispõem ainda de aulas gratuitas de ginástica e dança no Instituto de Educação Gerontológica IMMA (Barreto). Se não se importarem de fazer ginástica ou dançarem com adultos, podem se valer do Projeto GUGU, que apresenta 33 pólos distribuídos pela cidade. A oferta de atividades físicas para adultos e idosos inclui também as caminhadas.

Obs: Participaram da pesquisa para o Atlas do Esporte e do Lazer de Niterói: Alfredo Faria Junior, Luiz Felipe Netto dos Reys, Ronaldo Barros Goldoni, Arnaldo Augusto Antunes Fernandes, Darlan Campos e Maria Dulce Siqueira Senffet.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Darlan. Acidentes desportivos com atletas masters idosas do Rio de Janeiro. 2008, Niterói. Projeto de Dissertação. (Mestrado em Ciência da Atividade Física) – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Niterói, 2998.

HAAG, Herbert. Triangulation: a strategy for upgrading comparative research methodology in Sport Science. In: WILCOX. Ralph C. *Sport in the global village*. Morgantown: FFT, 1994.

LENK, Maria. *Longevidade e Esporte*. Rio de Janeiro: EDC, 2003.

FREITAS, Paulo. Clarimar recebe o boton de ouro. *O Fluminense*, Niterói, 10 out. 2007. Alta Combustão, p.6.

MORAES, Marco. Para assistir e se deliciar. *O Fluminense*, Niterói, 11-12 dez. 2005. Esportes, p.15.

PARIZZI, Carlos. Masters tiram ferrugem. *O Fluminense*, Niterói, 7-8 out. 2007. Esportes, p. 14.

SENFFT, Maria Dulce Siqueira. *Motivos para a prática da natação por atletas masters idosos de Niterói*. 2008, Niterói. Dissertação (Mestrado em Ciências da Atividade Física) – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Niterói, 2008.

VAZ, Paulo Marcio. Coroas com disposição. *O FLU Revista*, Niterói, fev. 2007. Terceira Idade, p. 14.